

ASSIGNATURA

Semestre.. 3\$000

# A VARZEA

INTERESSES GERAES

Publicação quinzenal

## EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção d' «A Varzea».

E' nosso agente em Florianopolis o Sr. pharmaceutico José Augusto de Faria, com quem poderão entender-se os Srs. assignantes desta folha.

## DESMATTAMENTO

Continuamos hoje as considerações que iniciamos em o nosso numero passado sobre o desmattamento e seus prejudiciaes efeitos.

Deante do que escrevemos na edição passada deste periodico, nos objectarão: se a deflorestação é assim prejudicial, se tantas calamidades pode acarretar, deve-se então conservar, os bosques existentes? Neste caso como fazer as plantações?

Deixando de haver o desmattamento, desaparecerá consequentemente a possibilidade de aquisição de novas terras cultivaveis, cessarão os trabalhos da lavoura e esta se extinguirá infalivelmente.

Parece a primeira vista que assim deveria ser; entretanto, não o é.

Nós nos levantamos e nos levantaremos sempre contra o desmattamento sem methodo, sem regra, feito a torto e á direito, sem o minimo criterio.

Não nos oppoemos, nunca clamaremos contra a derrubada de florestas, quando ella é reclamada por uma necessidade real, e para qual não possa haver outro recurso.

O que condemnaremos sempre, o que todas as pessoas sensatas devem condemnar, são as derrubadas de vastas zonas de terras, das quaes só uma limitada area é aproveitada; reprovaremos sempre o desmattamento dos cimos das montanhas, das terras proximas as vertentes, da visinhança dos cursos d'aguas correntes.

Esta por demais sabido que as vertentes desabrigadas de arvores e oriundas de montanhas que foram despidas de florestas, em pouco tempo vão empobrecendo, diminuindo em quantidade, até se extinguirem por completo. Os rios e regatos expostos a incidencia di-

recta, e durante o dia, dos raios ardentes do sol, quando não chegam a se extinguir de todo, diminuirão sensivelmente o volume das suas aguas até se tornarem inteiramente improprias para qualquer navegação, de navegaveis que eram primitivamente.

São esses, factos já muitas vezes observados em varios pontos do norte do nosso paiz e em muitos paizes estrangeiros.

O rio Manzanares, diz o Dr. Felix Regnault, que banha Madrid, capital da Hespanha, no XVI seculo era navegavel perto desta cidade; hoje se não pode achar ali, em qualquer tempo, um copo de agua.

Segundo Elisée Reclus, em Aragão para fazerem argamassa empregam a mistura de vinho com areia ao em vez de empregarem agua, por ser esta de mais difficil obtenção.

Tudo isso devido á falta de bosques nessas regiões.

Os Appeninos, na Italia, são desnudados de arvores a a Campanha Romana, que lhes fica nas proximidades, é esteril e desolada.

E' conhecido o caso de Bernardin de Saint-Pierre, chorando pela sorte da Ilha de França, a qual perdendo suas florestas perdeu seus regatos.

Disse Moysés descrevendo a Palestina:

«Era um paiz de fontes, de regatos e de lagos, uma terra de trigo, cevada, de vinho e figos, onde o homem nada mais tinha que fazer alem de accumular provisões para pôr-se ao abrigo da necessidade.» Que é feito hoje da Palestina e de seu povo trabalhador e guerreiro?

Permanece obscura, esteril e quasi morta. «Montanhas sem sombra, valles sem agua, terras sem verdura,» diz Lamartine dos arredores de Jerusalem.

Houve um tempo em que a Arabia era coberta de florestas e tão fértil e abundante em tudo, que uma parte della tomou a denominação de Arabia Feliz. As populações se comprimiam ali. As florestas foram destruidas; mortas as arvores morreram tambem as cidades, os povos emigraram destas vastas regiões, hoje desertas, nas quaes o nomade arma a sua tenda solitaria, como diz Lenormant.

Dos felizes tempos que passaram, são visiveis attestados ruinas gigantescas de immensas cidades, como Sabota, Mariab e outras. Exemplos iguaes en-

contram-se na Argelia, na Persia, no Turkostan e no Perù.

Em estados do norte do Brazil, vêm-se, rios e regatos, primitivamente de corrente perenne, estarem hoje reduzidos ou a simples fletetes de agua salobra e imprestavel para todos os usos, ou tendo os seus cursos marcados por series de pequenas lagoas estagnadas, separadas por largos trechos de areia e pedras. Esses rios e regatos correm impetuosamente nas grandes chuvas de trovoadas, para cessarem os seus cursos poucos dias ou mezes depois das chuvas.

Hoje em nosso Estado ainda não temos que temer essas calamidades atrozes: falta de chuvas e seccas. O nosso sólo, valles e montes, ainda está guardado de frondosos bosques em sua maior parte. Entretanto, não é máo que já se pense nos horrores que nos poderão trazer as enormes derrubadas que por todas as partes vão se effectuando. Era indispensavel, como um remedio proveitosissimo, e como uma prevenção para o futuro que os lavradores, comprehendendo as difficuldades que vão preparando para os seus descendentes, fossem cuidando na replantação das florestas. Uma terra está «cançada» para a cultura do milho, feijão, canna, arroz, etc., tem que se procurar uma outra derrubando um trecho de matta; pois que se o faça, mais com a condição de aproveitarse immediatamente o trecho de terra julgada imprestavel, para plantação de grandes arvores, de crescimento rapido, como cedro, canella, peroba etc. Isto têm feito em larga escala os norte-americanos, os italianos, os suecos, e ultimamente os francezes, na França e suas colonias.

Por toda a parte incrementa-se a campanha a favor das florestas, porque de onde desaparecem ellas nasce o aniquillamento e a morte.

O andiantado estado do Rio Grande do Sul já realisou com toda a pompa a festa das arvores, «a solemidade purissima de um culto pantheista, que se impõe a todos os espiritos, ainda mesmo áquelles que o ultimo inverno da illusão e da descrença haja coberto de gelo», como disse o dr. Pinto da Rocha.

La Foret, poésie et parfum de la terre.  
Au plus profond des bois, la Patrie a son

Un peuple sans forêts est un peuple qui

(A. THEURIOT)

### Sublevação de forças militares no Rio de Janeiro

Com o seu laconismo habitual transmittio-nos o telegrapho a triste nova de um levantamento de forças na capital da Republica, um movimento revolucionario contra o governo legalmente constituido.

De chofre veio-nos a noticia, sem commentarios, sem detalhes, sem minucias.

A principio recebemol-a com o sentimento de espanto e de duvida e, depois que nos veio a certeza, com o de profundo pezar.

Hoje já são apontados os chefes do movimento; já se sabe que houve lucta; já se lastimam vidas preciosas extinctas e a solução de continuidade. talvez definitiva, ás aspirações de muitos distinctos moços patricios, cujo futuro de glórias, anteviam certamente como um sonho caricioso de esperança e de fé.

Até o presente não é apontado um motivo justo, nem razão de importancia capital, que exigisse o emprego do meio extremo, usado só nos casos em que os direitos são postergados, as garantias legais desprezadas, a liberdade aniquilada.

Nada disso nos consta tivesse havido, nem o motivo futil da lei de vacinação obrigatoria pode prevalecer deante da boa razão e do bom senso. A vacinação antivariolica já existia ha largos annos em toda a Republica; a sua obrigatoriedade fóra instituida de ha muito para certas classes como por exemplo para os estudantes candidatos á matricula nos cursos superiores; os perigos oriundos da vaccina, e apontados pelos adversarios do seu emprego, foram clara e sobejamente contestados no parlamento e pela imprensa e os factos até hoje observados dão inteira razão aos que se batem pela adopção no Brazil, do unico meio prophylactico contra a variola; a sua applicação obrigatoria não foi iniciada no Brazil mas já existe de ha muito em outros paizes civilisados, que tem colhido dessa medida vantagens incontestaveis. Onde, portanto, a razão de força superior para justificar uma revolução? Se as vantagens da vacinação são evidentes, se ella tem sido adoptada por quasi todos os paizes civilisados e cultos, se em vez de uma violencia imposta pelo governo ao povo, ella deve ser considerada como um meio vantajoso para prevenção contra uma calamidade publica, onde a justificativa possivel para que ella sirva de pretexto para uma revolta?

Não vamos nem podemos aturar com elle. Outros motivos, outras cousas, odios mal contidos, paixões partidarias, devem ser levadas á conta dessa exaltação de animos de uma parte da nossa briosa classe militar, para a sublevação, que poderia ter conseqüencias funestissimas, se não tivesse sido conjurada a tempo.

Tambem na Bahia, uma parte da

guarnição d'alli, tendo á frente um official do exercito, sublevou-se, sendo, porém, contida nos seus impetos, no terreno da obediencia e da lei. Alli tambem houve a lamentar-se o derramamento de sangue de brazileiros, militares e a de um bravo official—o major Fabricio de Mattos, morto no seu posto de honra, no cumprimento dos seus deveres sagrados de militar valoroso e obediente a lei.

Felizmente a terrivel tormenta parece ter passado. O nosso paiz pode de novo voltar aos seus labores e marchar serenamente avante sob a sombra amiga da paz e do progresso.

Profundamente sentidos lastimamos que mais esta marcha de sangue tivesse vindo macular a historia gloriosa do Brazil republicano, e sobre a campa dos inditosos patricios mortos, todos moços, cheios de esperanças, derramamos, como brazileiros, uma braçada de saudades.

## NOTICIARIO

### Ramal de Araranguá

De passagem nesta cidade estive o exmo. sr. dr. Marcellino Ramos da Silva, digno chefe da commissão de estudos para o prolongamento da "Thereza Christina".

Em companhia do nosso illustre conterraneo dr. Victor Francisco Lapagesse, membro daquella commissão, e do dr. Emilio Gallois, dirigio-se o abalizado e distincto engenheiro para o Araranguá, afim de reconhecer a zona por onde será executado o traçado do ramal ferreo que nos ligará áquelle feracissimo valle.

E' o primeiro passo para a realização de uma empreza importantissima sob todos os aspectos e que, se para a nossa estrada de ferro parece ser o unico meio pratico de desenvolver-lhe o trafego e reduzir-lhe o «deficit», para os populosos nucleos colonias representa a feliz resolução das penosas crises que atravessam. Obra que se impõe como medida extrema de salvação de muito serios interesses, a construcção do ramal para o Araranguá apresenta as melhores condições de viabilidade, ja pela vontade inflexivel e resoluta do eminente sr. dr. Lauro Müller, já pela fonte promissora de seguros lucros que encerra.

Aguardamos o regresso do exmo. sr. dr. Marcellino Ramos, que será por estes dias, para noticiar aos nossos leitores o ponto de partida do ramal, questão de relativo interesse para esta cidade e para as colonias della mais proximas.

Tambem estiveram nesta cidade os srs. drs. Telasco Veredo e Gabriel Ramos da Silva, membros da referida commissão de estudos.

### Imbituba

Vindo no «Itaperuna», acha-se em Imbituba, desde o dia 16 deste mez, o Sr. Americo Lage que, acompanhado de sua exma. familia, ali pretende ficar temporariamente a sua residencia.

A chegada de S. S. prende-se importante acontecimento para a vida economica de toda a zona productora do sul do estado, pois, como é ja sabido e tivemos occasião de noticiar antecipadamente, aquelle distincto cavalheiro vem estabelecer a primeira carreira de navegação regular entre Imbituba e Rio de Janeiro, de accôrdo com o aviso inserto em outra secção desta folha.

De tudo quanto até hoje se tem feito de real, immediata e pratica utilidade em prol dos interesses da nossa exportação, nada se pode comparar a este magno empreendimento que se torna tanto mais sympathico quanto é elle oriundo de uma corajosa iniciativa particular.

Inaugurada a vinda periodica de vapores á Imbituba, onde o embarque e descarga de mercadorias se effectuam com a maior presteza, facilidade e segurança, diminuidos largamente os fretes, rapidas e desembaraçadas as viagens, uma verdadeira revolução operar-se-á na procura e collocação dos nossos productos agricolas.

A boa nova já se acha divulgada em todo o sul do estado, suscitando entusiasticas mostras de satisfação, tão palpaveis e inilludiveis são as vantagens que promete.

Acreditamos portanto exprimir o pensamento unanime da população tubaronense, apresentando ao illustre e patriotico sr. Americo Lage sinceras boas vindas e fazendo votos para que o seu tentamen obtenha o mais franco triumpho.

Acha-se entre nós de ferias, o nosso joven e intelligente conterraneo José Luiz Martins Collaço, a quem abraçamos duplamente regozijados pela sua chegada e pelo feliz resultado dos exames de preparatorios que brilhantemente acaba de prestar.

### Necrologia

Finou-se no dia 18 do corrente as 10 horas da manhã a exma. sra. d. Lydia Cascaes, sogra do nosso amigo Manoel Fiuza Lima.

O seu enterramento, que se effectuou no dia seguinte, foi muito concorrido.

Nossos pezames.

**Festividade**

O proximo dia 8 de dezembro que para os catholicos representa uma data tão assignalada, terá nesta cidade uma especial commemoração.

O anniversario da confirmação do dogma da Immaculada Cõnceição será festejado com uma missa campal no vasto local entre a estrada de ferro e o convento de São José, e apoz a sua celebração, effectuar-se-á a collocação da primeira pedra do hospital de caridade, no sitio referido.

Todos estes actos serão revestidos da maior solemnidade e chamamos a attenção dos fieis para a seguinte communicação que recebemos do virtuoso vigario desta parochia:

«Do dia 29 até o proximo dia 8, haverá missas cantadas ou rezadas, com canticos sacros, bem como novenas, á tarde.

Durante esse tempo, pregar-se-á um retiro espiritual, fazem se confissões, communhões, e visitas á Matriz para participar das graças do jubileu.

No dia da festividade, 8 de dezembro, haverá communhão geral na Matriz e, em seguida procissão até o lugar em que se erigirá o hospital, havendo missa campal, nesse lugar, e a collocação da primeira pedra daquelle pio edificio.

Convida-se o povo em geral para tomar parte nestes actos da nossa santa religião e de caridade. Tubarão, 28 de Novembro de 1904.

PADRE BERNARDO  
Vigario. »

A 13 e 14 de dezembro realisar-se-hão os exames no Collegio São José. Por nosso intermedio ficam convidados para assistir a esses actos, as pessoas interessadas.

**Sublevação dos alumnos militares**

São do «Paiz» de 16 deste mez as seguintes notas sobre o combate travado entre a Escola Militar e as forças atacantes do governo:

A's 9 1/2 da noite (de 14) os seguintes corpos que estacionavam no Cattete: 4.º de infantaria, bateria de metralhadoras, piquete de cavallaria, todos do exercito, e a brigada policial, sob o commando do general Piragibe, receberam ordem de partir para Botafogo e de opporem resistencia ao avanço dos alumnos rebelados.»

«Chegando as tropas governistas a Botafogo, o general Piragibe, que commandava toda a força, deu a voz de fogo, rompendo a primeira descarga, cerrada, a brigada policial. Duas outras descargas partiram da força do exercito, e a ellas responderam com pouco vigor os alumnos. Nessa occasião os muars que puxavam as carretas dos dois canhões assestados pelos revoltados, dispararam, estabelecendo grande confusão, augmentada pela tenebrosa escuridão de toda a zona das hostilidades. Eram 11

horas da noite. Ao ataque tão vigorosamente dado não poderam resistir os jovens militares, e foram recuando até se concentrarem no edificio da escola, de onde não mais saíram.»

«Pela manhã, foi a escola occupada, sem resistencia, sendo presos 175 alumnos, havendo os outros seguido o valeroso exemplo do Sr. Lauro Sodré. Dois alumnos mortos e uns seis feridos jaziam na escola.»

«Quando os alumnos procuraram aquelle «bravo», diz «O Paiz», foi funda a emoção, vivo o desapontamento, sensível a decepção dos rapazes. Tinham sido vilmente enganados, ludibriados, arrastados á desgraça. A retirada para a escola foi uma verdadeira debandada»

As arruaças, os tiroteios parciais continuaram ainda até o dia 19, subindo a muitas dezenas o numero de mortos e feridos.

Felizmente, para os creditos do paiz e para tranquilidade das classes activas, que não fazem revoluções mas pagam-n'as e soffrem-lhes as consequencias, já se acha tudo em paz, estando o governo forte e prestigiado.

**Pic-nic**

Como estava annunciado, effectuouse no dia 20 de novembro o «pic-nic» em regozijo do primeiro anniversario do Grupo do Avança, benemerita instituição.

A's 11 horas da manhã grande numero de exmas, familias e cavalheiros affluio á chacara do Coronel Pedro Luiz Collaço, local escolhido para os festejos.

Após a chegada do Dr. Americo Rabello, digno presidente, que recebeu então significativa manifestação de sympathico apreço, organisou-se uma deliciosa matinée, ao som da orchestra do Avança e do excellente gramophone do sr. Ricardo Silva.

Depois do esplendido jantar offerecido pela directoria do Grupo aos seus convidados, em pittoresco sitio, retiraram-se todos encantados com a festa campestre, cumprindo-nos, da nossa parte, agradecer o delicado convite que recebemos, desejando prospera vida á alegre aggremação.

**Theatro**

Estreiou hontem no theatriño do Club Porvir a Companhia Dramatica Luso-Brasileira, dirigida pelo actor Eduardo Rocha, com as comedias ZAZÀ e DR. DA MULA RUÇA que foram muito applaudidas.

Hoje será levado á scena o emocionante drama JOÃO JOSÉ, em quatro actos.

O Club 7 de Julho realizou animadas partidas dansantes nosabbado e domingo ultimos.

Esteve hontem entre nós, o sr. W. Le Grand, agente da companhia de Navegação Costeira em Imbituba.

Recebemos a amavel visita do sr. Alferes Euclides de Castro, nosso collega d' O DIA e ajudante de ordens do exmo. sr. vice-governador do estado. Gratos.

Recebemos dos editores um exemplar da conhecida e popularissima folhinha Laemmert, para 1905, repleta, como sempre, de utilissima materia. —Gratos.

**PARABENS**

Fizeram annos: no dia 17 o sr. major Gregorio Fernandes Vianna; no dia 19 a exma. sra. d. Izabel M. Medeiros de Carvalho esposa do sr. José Nicoláo de Carvalho; no dia 20, o galante Ybanez filho do sr. Jeremias Ararigboia; a 22 o capitão Alexandrino Barreto, propecto advogado do nosso fóro e no dia 26 a gentil senhorita Pedrinha Vieira filha do sr. Joaquim Emerencio Vieira.

Fez annos a 21 deste mez o nosso prezado companheiro de redacção Luiz Martins Collaço. Jubilosos, abraçamos o caro amigo por essa data feliz que lhe evidenciou quanto é apreciado e estimado no seio da nossa sociedade, pelo seu character puro e adamantino.

Tambem, a 4 do corrente fez annos (e muito caladinho) o nosso amigo e companheiro Ismael Souza. Vão atrásados os nossos parabens.

Nem assim, por certo, deixará de recebê-los e dobrados...

**SOLICITADAS**

**AO PUBLICO**

José Esmeraldino Corrêa, participa aos seus amigos e freguezes que nesta data entrou em liquidação a sua casa de negocio nesta cidade, que girava sob sua firma individual, e pede aos seus devedores virem saldar seus debitos.

Tubarão 6 de Outubro, 1904.

José Esmeraldino Corrêa

José Esmeraldino Corrêa e José Machado Pacheco participam ao commercio, aos seus amigos e freguezes que n'esta data estabeleceram n'esta cidade uma casa de negocio para compras e vendas de molhados fazendas e miudezas com filial na estação de Minas sob a firma de Esmeraldino & Machado que esperam merecer proteção do publico.

Tubarão 6 de Outubro de 1904

José Esmeraldino Corrêa

José Machado Pacheco.

**AVIZO**

**Companhia Nacional  
Navegação Costeira**

No intuito de facilitar as communicações commerciaes entre o Rio de Janeiro e o Estado de Santa Catharina, fará escalar um dos seus paquetes bimensalmente nos seguintes portos:

Paranaguá, Florianopolis e Imbituba, voltando pelos mesmos portos e mais Itajahy e São Francisco se assim convier.

Será em breve avisado a chegada do primeiro paquete a Imbituba, onde receberá carga para os portos acima directamente sem as inconveniencias das despendiosas baldeações.

Para fretes e outras informações com o agente

W. H. LE GRAND

Imbituba, 21 de Novembro de 1904

**—NEGOCIO VANTAJOSO—**

Vendem-se tres excellentes moradas de casas, no lugar MINAS deste municipio, contendo bons commodos para familia, negocio, accommodações para tropeiros e um grande poteiro de animaes.

Quem pretender compral-as deverá dirigir-se a Luiz Nunes, em Minas, ou a João Nunes n'esta cidade.

**TYPOGRAPHIA**

**do LA PATRIA**

em

**URUSSANGA**

Esta typographia, disponde de material novo e moderno, se compromette a executar com nitidez e promptidão, todo e qualquer trabalho inherente a esta arte, como sejam: cartões de visita, participações de casamento, memoranduns, notas, facturas, talões, etc, etc. — Incumbe-se tambem de imprimir jornaes, Revistas, Opusculos, etc, de qualquer formato.

**MACHINAS:**

**Liberty e Imperial**

Para informações, dirigir-se á *Lucas Evangelista Bainha*

**URUSSANGA**

Papel de diversos padrões e côres para forrar salas, quartos etc. Vende, Pedro Izidoro —Rua Lauro Muller.

Variado sortimento de cartões de phantasia, para senhoras e para homens.

Brinquedos diversos; objectos para escriptorio; accessorios para fumantes, e muitos outros artigos. —No GABINETE SUL DO ESTADO.

**Fabrica de Charutos  
E**

**—CIGARRILHOS—**

DE

**GERMANO SIEBERT**

O proprietario deste estabelecimento tem sempre em deposito grande quantidade de charutos e cigarrilhos e acha-se em condições de fornecer os Srs. negociantes por preços sem competidor.

Rua Coronel Collaço

—TUBARÃO—

**ALFAIATARIA E**

**TINTURARIA**

DE

**JOÃO NASCHENWENG**

Corta e faz roupas sob medida com a maior perfeição e brevidade.

Encarrega-se de tingir qualquer peça ou terno de roupa.

*Trabalho garantido*

—Rua São Manoel—

**TUBARÃO**

**PHARMACIA POPULAR**

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

Especialidades nacionaes e estrangeiras.

Avião-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite e por preços modicos.

Rua Coronel Collaço

—Tubarão—

**PADARIA**

**FAMILIAR**

DE

**—Antonio Delpizzo—**

O proprietario deste estabelecimento tem sempre em deposito, roscas, biscoitos communs, biscoitos Rio Grande (especialidade), bolaxas americanas e mais qualidades de doces, que vende por preços vantajosos.

Encarrega-se de qualquer encomenda para esta cidade e para o centro, garantindo promptidão, asseio e modicidade nos preços.

Rua Coronel Collaço

TUBARÃO